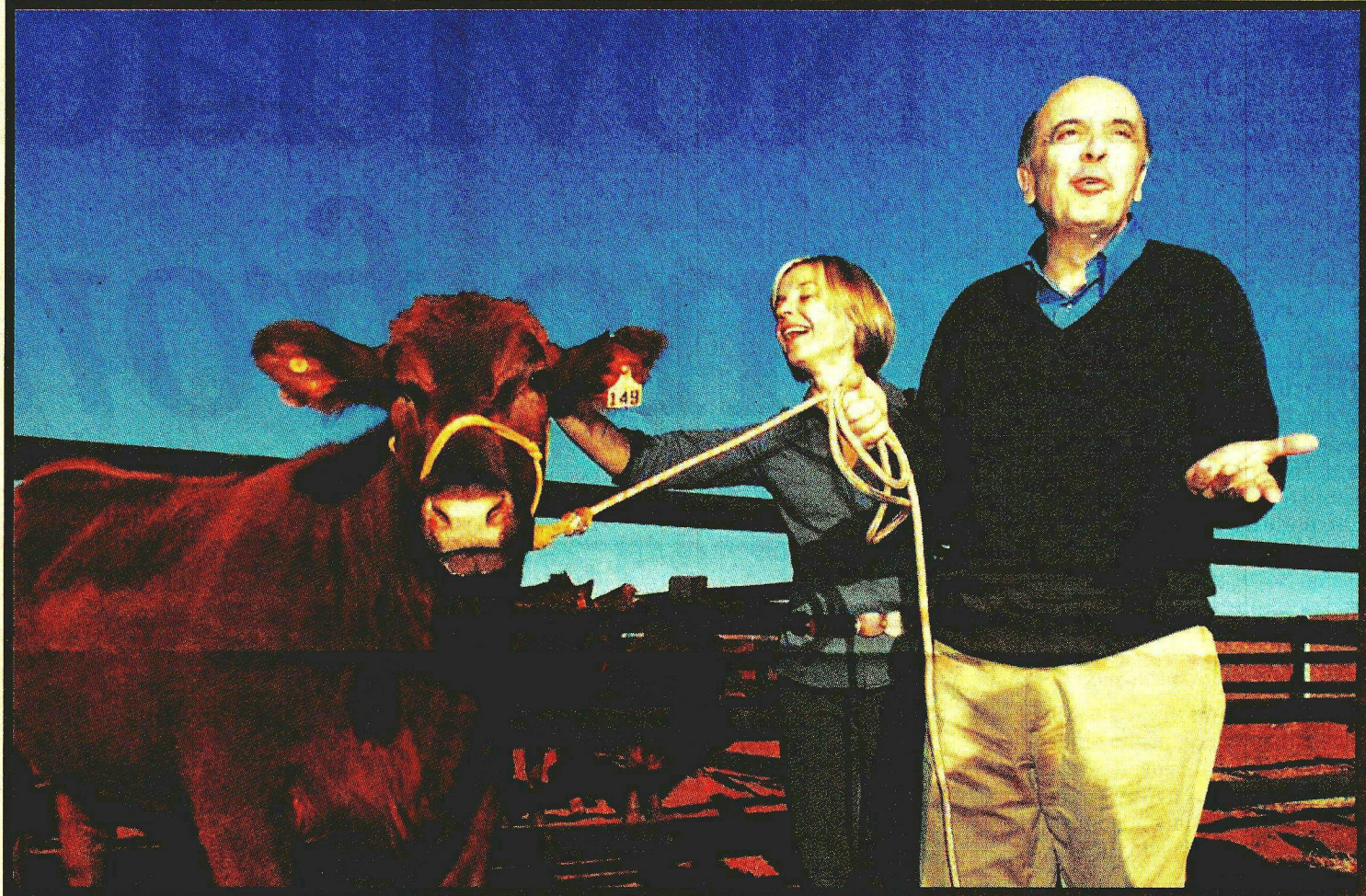


CVM de olho nas pesquisas

Vicente Nunes e
Thiago Vitale
Da equipe do **Correio**

Luiz Carlos Murauskas / Folha Imagem



SERRA COM RITA EM CAMPANHA NO INTERIOR DE SÃO PAULO: QUEDA NAS PESQUISAS DEIXOU O MERCADO NERVOSO NAS ÚLTIMAS SEMANAS

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decidiu acompanhar de perto a forma como bancos e corretoras de valores estão usando as pesquisas eleitorais que contratam junto aos institutos de pesquisas. A CVM, agência que fiscaliza e regula o mercado de capitais, admite não ter poderes para punir o uso das informações pelas instituições, cujo interesse básico é aumentar seus ganhos. Mas quer ter detalhes de toda a movimentação em torno dos números colhidos pelos institutos. A Comissão suspeita que bancos e corretoras — que chegam a pagar até R\$ 200 mil por pesquisa — estejam manipulando o mercado e ampliando além do necessário o clima de histeria que sacode a economia.

Os primeiros passos da CVM foram dados na semana passada. Um grupo de funcionários do órgão foi à sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em busca informações completas sobre pesquisas compradas do Ibope pelo Bank of America e pela Corretora Agora-Senior e junto ao GPP, pelo PFL. “Foi nas vésperas do registro dessa pesquisa no TSE que o mercado experimentou os maiores momentos de crise”, disse um técnico da CVM.

Segundo ele, antes do anúncio da pesquisa do GPP, no início de maio, foram fortes os boatos sobre a ultrapassagem do presidenciável do PSDB, José Serra, pelo candidato do PSB, Anthony Garotinho. “Esse re-

sultado, porém, não se confirmou. Mas um seletivo grupo de privilegiados ganhou dinheiro ao plantar tal notícia”, afirmou o técnico. Na pesquisa do Ibope para a Corretora Agora, que não foi divulgada oficialmente, a especulação se deu em torno do empate técnico entre Serra — que estava ontem em campanha pelo interior de São Paulo com sua vice, a deputada Ri-

ta Camata — e o candidato do PPS, Ciro Gomes.

BANCO DE DADOS

“Por lei, qualquer pessoa, física ou jurídica, pode comprar uma pesquisa de intenção de voto e usá-la da forma que quiser. A pesquisa é um produto que está à venda em um mercado livre. Como órgão regulador e fiscalizador, entretanto, a

CVM não pode ficar de braços cruzados diante dos movimentos especulativos que atormentam o país”, afirmou o funcionário da CVM. “Estamos montando um banco de dados. Queremos ter um arsenal de justificativa e partir para cima dos especuladores ao menor sinal de irregularidade”, acrescentou. “Se precisar, acionaremos a fiscalização do Banco Central para nos ajudar.”

De acordo com os registros do TSE, o Bank of America encomendou três pesquisas ao Ibope, pelas quais pagou R\$ 375 mil. A primeira consulta aos eleitores foi feita entre os dias 7 e 10 de março, a segunda no dia 10 de abril e a última entre os dias 17 e 20 de maio. A Agora-Senior registrou sua pesquisa no dia 25 de junho, com a qual gastou R\$ 119 mil.